



A IMPORTÂNCIA DA REALIZAÇÃO DO TESTE RÁPIDO DE HIV NOS TRÊS TRIMESTRES DA GESTAÇÃO

¹Agnes Leana Dos Santos Quines, ¹Ana Luíza Jardim Melo, ¹Bruna Colina de Vargas, ¹Matheus Luis Brasil, ¹Uilly Charqueiro Infantini, ²Milena Moreira Ferreira

A Aids (AcquiredImmuneDeficiencySyndrome – Síndrome da Imunodeficiência Adquirida) é uma infecção sexualmente transmissível (IST) causada pelo vírus do HIV(HumanImmunodeficiencyVirus – Vírus da Imunodeficiência Humana), muito recorrente no Brasil. O vírus pode ser transmitido por meio de relações sexuais desprotegidas; via transplantaria (transmissão vertical); no momento do parto e também através do aleitamento materno. Desde julho de 2005 uma forma de evidenciar a presença do HIV e também da Sífilis, são os testes rápidos que são oferecidos pela rede pública de saúde. O Ministério da Saúde indica que esse teste, em gestantes, seja realizado no pré-natal, durante a primeira consulta, no terceiro trimestre de gestação, e na hora do parto, preferencialmente. O objetivo desta pesquisa foi evidenciar a importância da realização do teste rápido de HIV nos três trimestres da gestação, além do teste no momento do parto, para diagnóstico e iniciação da profilaxia imediata. Trata-se de uma pesquisa de campo, com abordagem qualitativa, que teve como cenário de investigação a 7ª Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) do Rio Grande do Sul, nos serviços que são referência em atendimento para de pacientes soro positivos para HIV, Hepatites Virais e IST's na cidade de Bagé, os quais atendem também a demanda dos demais municípios da região da região por não haver nenhum outro serviço especializado nessa prática. Participaram do estudo gestantes, parturientes e puérperas soro positivas para HIV notificadas no período de 01 de Janeiro de 2010 a 01 de Janeiro de 2013, totalizando 22 participantes. A pesquisa foi apreciada por um Comitê de Ética em Pesquisa, tendo parecer favorável sob o número 721.220 de 17 de julho de 2014 e somente após o aceite os dados foram coletados por meio de análise documental. Após a coleta de dados, foi realizada a pré-análise e logo após, foi realizada a exploração do material e por fim foi feito o tratamento dos resultados e interpretação dos mesmos de acordo com a análise de conteúdo proposta por Bardin. De uma totalidade de 22 notificações analisadas e mediante a exploração dos dados pôde-se evidenciar que 4 mulheres foram diagnosticadas no terceiro trimestre de gestação e 10 foram diagnosticadas no segundo trimestre e as demais foram diagnosticadas no primeiro trimestre ou no parto. Esses dados geram grande preocupação, em virtude de a profilaxia ter que ser iniciada imediatamente, fazendo a utilização da Terapia Antirretroviral (TARV). Perante os resultados e de acordo com o método de análise utilizado, pôde-se evidenciar a importância vultosa da utilização dos testes rápidos nos três trimestres da gestação, em especial no segundo trimestre, valendo a

¹ Discentes do Curso de Enfermagem - Urcamp

² Profª Me. em Ensino na Saúde - Urcamp

ressalva de que se a gestante estiver contaminada pelo vírus e o teste for realizado no primeiro trimestre com resultado não reagente, pode ocorrer o que chamamos de “Janela Imunológica”, permitindo assim que ocorra a transmissão transplântaria, o que seria certamente evitado se o teste fosse realizado também no segundo trimestre de gestação e o começo da TARV fosse precoce e não somente realizar os teste no terceiro trimestre de gestação e no parto.

Palavras-chave: HIV; Transmissão vertical de doença infecciosa; prevenção e controle.